



ÁFRICA - África entre os continentes mais afetados pelo flagelo das minas terrestres

Roma (Agência Fides) – De 110 milhões de minas espalhadas pelo mundo, 44 milhões estão na África segundo as últimas estatísticas. Estas bombas representam uma ameaça para a vida das gerações atuais e futuras, disse o secretário-geral das Nações Unidas, Ban Ki-Moon, em seu discurso por ocasião do Dia Mundial para a Promoção e Assistência à Ação contra as Minas, celebrado em 4 de abril.

Um dos países africanos mais afetados por esta praga é a República Democrática do Congo. Segundo o diretor do Centro para a desminagem congolês, o território de várias províncias do país está repleto de explosivos e minas terrestres não detonados. Apenas 30% desses instrumentos de morte foram neutralizados.

As províncias mais afetadas são a Equatorial, Oriental, Katanga, uma parte de Maniema, Kivu Sul e Norte e os dois Kasai. Na RDC de 2002 a 2012, 2.458 pessoas morreram por causa das minas terrestres.

Outros países africanos cujo território ainda está repleto de minas e outros explosivos não detonados são Angola, Chade, Eritreia, Etiópia, Somália, Sudão do Sul, Sudão e Mali. (L.M.) (Agência Fides 4/4/2013)